

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

Quando o sonho
se torna pesadelo!

1. "Era dia de Natal e recebemos o melhor presente, teste de gravidez positivo, depois de muitos negativos. O sonho começa a tornar-se realidade.

Será menino ou menina? Que nome terá?

Um misto de emoções nos invade, uma grande felicidade acompanhada de algum medo.

A consulta de ginecologia confirma gravidez, mas o tamanho do embrião não coincide com o resultado das análises Beta Hcg. O embrião já estava a decompor-se. No momento fiquei sem reação, talvez para manter a aparência frente à médica.

Saí do consultório e uma tristeza enorme acompanhada de frustração e choque invadiram-me como que se abrisse um buraco no meu peito. Fechei a porta do carro e gritei de tanta dor que senti. Partilhei a notícia com o meu marido que, como sempre, me tentou acalmar com pensamentos positivos.

A viagem de regresso a casa foi muito difícil porque a dor e a tristeza não me cabiam no peito, ocupavam muito espaço...

o sonho tornou-se pesadelo!

Passados uns dias senti a expulsão do saco gestacional.

Fiquei com ele nas mãos largos minutos, sentindo que não o deveria descartar como se fosse lixo... pois aquele pedacinho de tecido tinha sido o nosso primeiro filho!

No abraço do meu marido consegui voltar a recuperar a esperança de que um dia o sonho se tornaria realidade!

EU ESTOU AQUI

2. Falar de morte num momento de vida, é contranatural

A perda gestacional é uma dor visceral, silenciosa e subestimada na nossa sociedade.

Trata-se de um momento traumatizante para o casal.

"Logo terão outro filho", "a natureza sabe o que faz" "foi melhor assim", "és jovem e podes engravidar outra vez", "vocês nem vão sentir tanto já que quase não conviveram", "foi vontade de Deus".

Este tipo de "consolo" que teimamos dar só menospreza e invalida tudo o que os pais estão a viver.

Vale mais um abraço, e um "estou aqui, para ti"!

Departamento Arquidiocesano da Pastoral da Saúde

n.º 564
29 novembro
2020

I DOMINGO
ADVENTO

Ano B

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurém
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

ACAUTELAI-VOS e VIGIAI

A liturgia do primeiro Domingo do Advento convida-nos a equacionar a nossa caminhada pela história à luz da certeza de que "o Senhor vem". Apresenta também aos crentes indicações concretas acerca da forma devem viver esse tempo de espera.

O Evangelho convida os discípulos a enfrentar a história com coragem, determinação e esperança, animados pela certeza de que "o Senhor vem". Ensina, ainda, que esse tempo de espera deve ser um tempo de "vigilância" - isto é, um tempo de compromisso activo e efectivo com a construção do Reino.



A primeira leitura é um apelo dramático a Jahwéh, o Deus que é "pai" e "redentor", no sentido de vir mais uma vez ao encontro de Israel para o libertar do pecado e para recriar um Povo de coração novo. O profeta não tem dúvidas: a essência de Deus é amor e misericórdia; essas "qualidades" de Deus são a garantia da sua intervenção salvadora em cada passo da caminhada histórica do Povo de Deus.

A segunda leitura mostra como Deus Se faz presente na história e na vida de uma comunidade cren-te, através dos dons e carismas que gratuitamente derrama sobre o seu Povo. Sugere também aos crentes que se mantenham atentos e vigilantes, a fim de acolherem os dons de Deus.

<https://www.dehonianos.org/>

LITURGIA da PALAVRA

I DOMINGO do TEMPO do ADVENTO

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 63, 16b-17.19b; 64, 2b-7)

Vós, Senhor, sois nosso Pai e nosso Redentor, desde sempre, é o vosso nome. Porque nos deixais, Senhor, desviar dos vossos caminhos e endurecer o nosso coração, para que não Vos tema? Voltai, por amor dos vossos servos e das tribos da vossa herança. Oh se rasgásseis os céus e descêsseis! Ante a vossa face estremeceriam os montes! Mas Vós descestes, e perante a vossa face estremeceram os montes. Nunca os ouvidos escutaram, nem os olhos viram que um Deus, além de Vós, fizesse tanto em favor dos que n'Ele esperam. Vós saís ao encontro dos que praticam a justiça e recordam os vossos caminhos. Estais indignado contra nós, porque pecámos e há muito que somos rebeldes, mas seremos salvos. Éramos todos como um ser impuro, as nossas acções justas eram todas como veste imunda. Todos nós cáímos como folhas secas, as nossas faltas nos levavam como o vento. Ninguém invocava o vosso nome, ninguém se levantava para se apoiar em Vós, porque nos tínheis escondido o vosso rosto e nos deixáveis à mercê das nossas faltas. Vós, porém, Senhor, sois nosso Pai, e nós o barro de que sois o Oleiro; somos todos obra das vossas mãos.

SALMO 79 (80), 2ac e 3b. 15-16.18-19 (R. 4)

Senhor, nosso Deus, fazei-nos voltar,
mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Pastor de Israel, escutai, Vós que estais sobre os Querubins, aparecei.
Despertai o vosso poder e vinde em nosso auxílio.

Deus dos Exércitos, vinde de novo, olhai dos céus e vede, visitai esta vinha.
Protegei a cepa que a vossa mão direita plantou, o rebento que fortalecesteis para Vós.

Estendei a mão sobre o homem que escolhesteis, sobre o filho do homem que para Vós criastes;
e não mais nos apartaremos de Vós: fazei-nos viver e invocaremos o vosso nome.

LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola do Apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 1, 3-9)

Irmãos: A graça e a paz vos sejam dadas da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Dou graças a Deus, em todo o tempo, a vosso respeito, pela graça divina que vos foi dada em Cristo Jesus. Porque fostes enriquecidos em tudo: em toda a palavra e em todo o conhecimento; e deste modo, tornou-se firme em vós o testemunho de Cristo. De facto, já não vos falta nenhum dom da graça, a vós que esperais a manifestação de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele vos tornará firmes até ao fim, para que sejais irrepreensíveis no dia de Nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é Deus, por quem fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 13, 33-37)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Acautelai-vos e vigiai, porque não sabeis quando chegará o momento. Será como um homem que partiu de viagem: ao deixar a sua casa, deu plenos poderes aos seus servos, atribuindo a cada um a sua tarefa, e mandou ao porteiro que vigiasse. Vigiai, portanto, visto que não sabeis quando virá o dono da casa: se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se de manhãzinha; não se dê o caso que, vindo inesperadamente, vos encontre a dormir.

O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigiai!».

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

APP DA Caridade

CAMINHADA ADVENTO E NATAL 2020/2021

APP é abreviatura de aplicação.

As APP's podem transformar a maneira como fazemos as coisas de que mais gostamos, como criar, aprender, jogar ou simplesmente sermos mais eficientes. (...)

Neste sentido, a caminhada para o tempo litúrgico de Advento e Natal, que agora propomos, leva-nos ao encontro do Ano Pastoral que estamos a viver e pretende estimular-nos no uso das novas tecnologias, para fazermos face a estes tempos novos, provocados pela pandemia da Covid-19. No fundo, é um incentivo ao uso destes meios que temos ao nosso alcance para a nova evangelização proposta pela Igreja.

Deste modo, faremos uma caminhada baseada nos termos das aplicações (APP's) dos nossos telemóveis, para ajudar à familiarização das técnicas e da aplicação das mesmas no caminho espiritual que pretendemos fazer neste Advento e Natal.

I DOMINGO DO ADVENTO

(29 novembro)

DESCARREGA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA: Lê e medita Marcos 13, 33-37.
"Acautelai-vos e vigiai"

DICA: Coloca a ESTRELA em lugar de destaque.

INTRODUÇÃO AO ESPÍRITO DA CELEBRAÇÃO DA EUCARISTIA

Iniciamos, hoje, o tempo de Advento, um tempo que nos leva a preparar a vinda do Deus Amor à humanidade. Um tempo propício para entender o que se passa no coração. Significa parar para examinar a vida, isto é, para assumir a atitude de vigilância em todo o momento. Pode ser um tempo fecundo para esvaziar a vida de tudo o que é excessivo, com humildade e simplicidade, dando lugar primordial à Caridade que vem visitar. São muitos os sinais, mas fundamental é preparar e acolhê-los para sentir a proximidade d'Aquele que quer trazer o Amor e a Paz.

LISTA: Sugestão para o cântico de entrada: A Vós elevo a minha alma – F. Fernandes (Cânticos de Entrada, Comunhão, volume I).

TRUQUE DA APP: Símbolo: abre a APP do telemóvel e encontra a lanterna, como sinal da tua vigilância e atenção aos sinais dos tempos.

PESQUISA DA APP: São Vicente de Paulo – Patrono das obras de caridade:
<https://www.youtube.com/watch?v=MoCxyFepG7E>

LIVRO: Aprende o Amor – A caridade tudo vence, da autoria de Enzo Bianchi, publicado pela editora Paulus.

